



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2023

Tp. Período Anual

Curso PSICOLOGIA (480/I)

Disciplina 1196/I - METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO PSICOLÓGICA II

Carga Horária: 102

Turma PSI/I

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Planejamento da pesquisa, suas etapas de execução. Métodos e técnicas. Instrumentos de coleta de dados. Análise de dados: a superação da falsa dicotomia entre pesquisa quantitativa e a qualitativa.

I. Objetivos

- Apresentar e discutir os elementos epistemológicos, éticos e metodológicos inerentes ao processo de pesquisa em psicologia, sobretudo no que se refere à pesquisa qualitativa.
- Apresentar e discutir as abordagens epistemológicas, éticas e metodológicas utilizadas na produção do conhecimento em psicologia, especialmente as qualitativas.
- Refletir acerca das etapas de execução de uma pesquisa.
- Discutir sobre a viabilidade da pesquisa científica, a partir da análise da produção existente.
- Refletir sobre a importância da pesquisa psicológica em contextos de crise.
- Compreender a relevância da comunicação em pesquisa para a psicologia enquanto ciência e profissão.

II. Programa

1- A transição paradigmática nos modelos científicos: paradigmas dominantes, paradigmas emergentes:

- A pesquisa psicológica em contextos de crise;
- Fundamentos epistemológicos das concepções científicas clássicas;
- A relação entre pesquisa e subjetividade.
- A falsa dicotomia entre pesquisa qualitativa e quantitativa.

2- Fases de elaboração e execução de uma pesquisa científica:

- Planejamento, delineamento, execução e viabilidade.
- Plataforma Brasil.
- Normatização: ABNT e APA.

3- Os métodos e os instrumentos na Pesquisa Qualitativa:

- Etnografia;
- Pesquisa-ação;
- Pesquisa Participante;
- Cartografia;
- Pesquisas na internet;
- Pesquisa online.
- Instrumentos e técnicas de produção e análise de dados:
- Os instrumentos escritos: diários de campo, questionários e documentos;
- Os instrumentos não escritos: imagem e som;
- Observações;
- Entrevistas;
- Grupo focal.

4 – Fundamentos da análise de dados na pesquisa qualitativa.

5 – Comunicação em Pesquisa.

Poderão ser acrescentados aos tópicos deste programa outros métodos ou instrumentos de pesquisa que sejam do interesse da turma, conforme o andamento das aulas.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas e dialogadas

Discussão de textos, documentários e outros materiais

Discussão acerca das diversas possibilidades metodológicas em psicologia.

Apresentação de seminários, trabalhos escritos e exercícios realizados no decorrer da disciplina.

Simulação de produção e análise de dados.

Previsão de aulas integradas com outras disciplinas do curso

Participação nas defesas dos trabalhos de conclusão de Prática em Pesquisa Psicológica II.

Serão utilizadas ferramentas tecnológicas de apoio para postagem de materiais.

IV. Formas de Avaliação

Os/as estudantes serão avaliados através da apresentação de seminários, realização de trabalhos em grupo, trabalhos individuais e posicionamento crítico - reflexivo ativo no decorrer das aulas.

O acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem será processual, coproduzido, considerando:

| | | |
|--------------------|--|---------------------------|
| Ano | 2023 | |
| Tp. Período | Anual | |
| Curso | PSICOLOGIA (480/I) | |
| Disciplina | 1196/I - METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO PSICOLÓGICA II | Carga Horária: 102 |
| Turma | PSI/I | |

PLANO DE ENSINO

- execução e devido cumprimento das atividades propostas;
- posicionamento crítico e reflexivo sobre os materiais disponibilizados;
- responsabilidade com o processo de coprodução das atividades;
- acompanhamento ativo das atividades.

A avaliação dos trabalhos escritos/dissertativos levará em consideração o cumprimento da proposta do trabalho, a reflexão crítica, a originalidade e a entrega na data prevista pela professora. Toda a cópia parcial e/ou total sem citação da fonte será considerada plágio, caso em que será atribuída nota zero.

Conforme a resolução nº 1 - COU/UNICENTRO, de 10 de março de 2022, a recuperação da/o estudante quanto ao seu desempenho na disciplina será oportunizada em ambos os semestres que compõem o ano letivo a partir da devolutiva, pela professora, de cada atividade realizada, indicando os aspectos que deverão ser reelaborados e/ou aprofundados. A/o estudante que necessitar recuperar seu rendimento terá a oportunidade de realizar nova entrega de trabalho ao longo do processo avaliativo ou no período final de cada semestre.

V. Bibliografia

Básica

- BERNARDES, A.G.; TAVARES, G.; MORAES, M. (orgs.) Cartas para pensar políticas de pesquisa em psicologia. Vitória: EDUFES, 2014.
- BRANDÃO, C.; STRECK, D.(orgs.) Pesquisa participante: a partilha do saber. Aparecida- SP: Ideias &Letras, 2006.
- CAPAZZOLO, A.; CASETTO, S; HENZ, A. (orgs.) Clínica comum: itinerários de uma formação em saúde. São Paulo: Hucitec, 2013.
- CRESWEL, J. W. Projeto de Pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. Trad. Luciana de Oliveira da Rocha. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- DIEHL, R.; MARASCHIN, C.; TITTONI, J. Ferramentas para uma psicologia social. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 11, n. 2, p. 407-415, ago. 2006.
- DINIZ, D. Carta de uma orientadora. Brasília: Letras Livres, 2012.
- ENUMO, S.; LINHARES, M. Contribuições da psicologia no contexto da COVID-19: seção temática. Estudos de Psicologia, Campinas, v. 37, e200110, 2020.
- EVARISTO, Conceição. Becos da memória. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2017.
- FONSECA, T.M.; NASCIMENTO, M.L.; MARASCHIN, C.(orgs.) Pesquisar na diferença: um abecedário. Porto Alegre: Sulina, 2015.
- FONTANELLA, B.J.B.; RICAS, J.; TURATO, E.R. Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. Cadernos de Saúde Pública, v.24, p. 17-27, 2008.
- FRAGOSO, S; RECUERO, R; AMARAL, A. Métodos de pesquisa para internet. Porto Alegre: Sulina, 2013.
- GONZÁLES REY, F. Pesquisa qualitativa em Psicologia: caminhos e desafios. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.
- _____. Pesquisa qualitativa e subjetividade: os processos de construção da informação. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
- GUIMARÃES, L.; CARRETEIRO, T.; NASCIUTTI, J.(orgs) Janelas da Pandemia. Belo Horizonte: Editora Instituto DH, 2020.
- KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed, 1999.
- MINAYO, M.C. O desafio do conhecimento. 9 ed. São Paulo: Hucitec, 2006.
- MINAYO, C. (org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 34aed.Petrópolis- RJ: Vozes, 2016. pp.61-77.
- MORI, M.E.; SILVA, F.H.; BECK, F. L. Comunidade ampliada de pesquisa (CAP) como dispositivo de cogestão: uma aposta no plano coletivo. Interface, v.13, 2009.
- PASSOS, E.; KASTRUP, E.; ESCOSSIA, L. Pistas do método da cartografia: pesquisa-intervenção e produção de subjetividade. Porto Alegre: Sulina, 2012.
- PRADO FILHO, K; TETI, M.M. A cartografia como método para as ciências humanas e sociais. Barbaroi. Santa Cruz do Sul, n. 38, p.p. 45-59, jan/jun., 2013.
- SANTOS, B. V. Um discurso sobre as ciências. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006.
- TRAD, L. A. B. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. Physis, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 777-796, 2009.
- ZANELLA, A. V.; SAIS, A. P. Reflexões sobre o pesquisar em psicologia como processo de criação ético, estético e político. Análise Psicológica, v.26, n.4, 2008.

Complementar

- ALVES-MAZZOTTI, A. J. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.
- BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BUENO, G. e ZANELLA, A. A imagem em psicologia social: um possível encontro da etnografia com o documentário cinematográfico. Revista de Psicologia, Fortaleza, v.8 n.1, p. 37-52, jan./jun., 2017.
- CAMPOS, L. F. Métodos e técnicas de pesquisa em psicologia. 2ª ed. Campinas: Alínea, 2001.
- COZBY, P. Métodos de pesquisa em ciências do comportamento. São Paulo: Atlas, 2003.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

| | | |
|--------------------|---|---------------------------|
| Ano | 2023 | |
| Tp. Período | Anual | |
| Curso | PSICOLOGIA (480/I) | |
| Disciplina | 1196/I - METODOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO PSICOLÓGICA II | Carga Horária: 102 |
| Turma | PSI/I | |

PLANO DE ENSINO

D'OLIVEIRA, M. M. H. Ciência e pesquisa em psicologia. São Paulo: EPC, 1984.
DEMO, P. Metodologia científica em Ciências Sociais. São Paulo: Atlas, 1995.
FURLAN, R. A questão do método na psicologia. Psicologia em Estudo. Maringá, v. 13, nr.1, pp. 25-33, jan/mar, 2008.
GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 1999.
LUNA, S. V. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 1995.
MACEDO, M.M.; CARRASCO, L.K. (Con)textos de entrevista: olhares diversos sobre a interação humana. São. Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
NOGUEIRA, C. A teoria da interseccionalidade nos estudos de gênero e sexualidade: condições de produção de “novas possibilidades” no projeto de uma psicologia feminista crítica. IN: BRIZOLA, A.; ZANELLA, A. e GESSER, M. (orgs). Práticas sociais, políticas públicas e direitos humanos. Florianópolis: ABRAPSO- NUPPE/CFH/UFSC, 2013. pp.217-248
SCARPARO, H. Psicologia e pesquisa: perspectivas metodológicas. Porto Alegre: Sulina, 2000.
TURATO, E. Tratado da metodologia da pesquisa clínico-qualitativa: construção teórico-epistemológica, discussão comparada e aplicação nas áreas da saúde e humanas. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2003.
VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. Metodologia científica para a área de saúde. Rio de Janeiro: Campos, 2001.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPSI/I
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 06
Data: 10/05/2023